

Veículo: A Província do Pará

Caderno/Coluna: Política – Caderno 1

Assunto: Alto índice de Frequência na AL

Data: Sábado, 23 de dezembro de 1995



Da esquerda para a direita, a Mesa Diretora da AL: Nadir Neves, Zeno Veloso, Lourdes Lima, Zenaldo Coutinho, Elza Miranda, Antonio Armando e Cipriano Sabino

*Fronteiras abertas: o eleitor
volta a olhar para a
Assembléia Legislativa com
bons olhos e mais critérios
graças também à maciça
presença dos deputados na
Casa.*

O eleitor voltou a olhar para a Assembléia Legislativa com mais critério, menos críticas ácidas e por razões bem mais promissoras que a de lhe atribuir a exótica imagem de uma câmara de deputados estaduais lenta, sem o entusiasmo político e o brilho parlamentar que caracterizam as relações entre ela e o público.

O estigma continua, mas nos últimos 10 meses o novo estilo administrativo e econômico, os avanços na área da tramitação de projetos, a redução de despesas e da folha de pagamento, a revisão de gratificações indevidas, a informatização da Casa, com vistas à abertura de um banco de dados do Legislativo ligado em rede, chamam a atenção do público sobre o esforço da Mesa Diretora por reformas e colocam o Poder Legislativo paraense em alta, neste final de ano.

O fenômeno é facilmente constatável. Por conta do interesse de todos os deputados, como atestam os índices e gráficos, os parlamentares estão freqüentando assiduamente o plenário Newton Miranda, especialmente na apreciação de projetos econômicos, onde a polêmica é a grande atração para o público que também aumentou sua freqüência nas galerias. "Não existe mais sessão sem quorum", afirma o presidente da Mesa Diretora, deputado Zenaldo Coutinho (PSDB).

No dia 4 de dezembro a Divisão de Expediente (setor da Assembléia que apóia a Mesa Diretora), entregou à presidência o relatório anual das atividades do Legislativo, com surpreendente índice de freqüência dos deputados, apresentando mais de 80 por cento de presença, em média, por sessão. "Sou deputado há 17 anos e nunca faltei a uma sessão legislativa, por isso sou testemunha da freqüência dos demais deputados", assinala o deputado Ronaldo Passarinho (PPB), ao dar o seu testemunho para um programa de televisão.

De acordo com o gráfico da Divisão de Expediente foi um ano de produção legislativa intensa, durante o qual o ritmo acelerado de aprovações de projetos, requerimentos e moções, superou todas as expectativas, em consequência de um trabalho duro das comissões técnicas

que passaram a ser um ativo fórum de debates, freqüentado por secretários de Estado e por diversos segmentos da sociedade civil organizada. O resultado é este: um ano inteiro de sessões sem um único dia de falta de quorum. Há por trás do aumento do prestígio das sessões o movimento articulado e eficaz da Mesa Diretora, cuja eficiência produziu um índice de 257.18 por cento de assiduidade maior, neste primeiro ano da 13ª Legislatura do que os 4 da 12ª Legislatura. "O desempenho da Assembléia Legislativa este ano foi extraordinário, com 2.500 proposições, isto é, 2 vezes maior que a anterior legislatura", assegura o deputado Martinho Carmona (PSDB).

A grande agilidade dos trabalhos na AL, conforme observa o deputado Zenaldo Coutinho, presidente da Assembléia Legislativa, é atribuída às mudanças efetuadas no Regimento Interno da Casa, no final do ano passado. Essas alterações contribuíram para acelerar, principalmente, o trâmite dos projetos nas comissões técnicas. Os gráficos mostram que a 12ª Legislatura conseguiu apreciar 73 projetos, enquanto neste primeiro ano da 13ª Legislatura foram apreciados 282 projetos, com uma diferença em percentuais de 386.30 por cento. Nesse mesmo compasso produtivo, a freqüência dos deputados foi a mais alta já registrada na história do parlamento paraense: em um ano de atividade legislativa

foi registrada uma média, por sessão, de 36 deputados contra 23 da 12ª Legislatura.

INVESTIMENTOS

Economizar em 10 meses cerca de 2 milhões de reais pode parecer uma tarefa difícil, mas não impossível. "Para atingir essa meta, neste primeiro ano, foi preciso empreender um esforço conjunto que traduz a participação de todos os partidos, no sentido de atuar de acordo com os anseios e interesses da sociedade", assinala o deputado Zenaldo Coutinho, presidente da Mesa Diretora. A redução dos serviços prestados que alteravam a folha de pagamento com valores médios de 559 mil 366 reais e 35 centavos e na redução do material de consumo que engrossava a despesa com 695 mil, 870 reais, foi o passo inicial para a grande economia. Nas duas contas o corte logo no início do ano, foi de 867 mil, 378 reais, considerados os 10 meses. Os serviços prestados foram reduzidos para 8 mil reais e o custo do material de consumo para 117 mil e 501 reais. "Não houve milagre, houve economia", enfatiza Zenaldo. Só no primeiro mês da administração, em fevereiro, já seria viável à Assembléia Legislativa a aquisição dos dois terrenos vizinhos para a ampliação das instalações do prédio do Legislativo e a doação de 800 mil reais à Secretaria de Segurança Pública. Outras economias, que aparentemente poderiam signi-

ficar pequenos valores, foi a redução das refeições pagas pela Casa. Antes eram 300 refeições e o corte foi de 273, sendo mantidas apenas 27. Essa redução do número de "quentinhas" economizou, aproximadamente, cerca de 240 mil reais, nos 10 primeiros meses.

Dentro do mesmo programa de redução e contenção de despesas, estão incluídos a racionalização no consumo de luz (energia elétrica), no uso do telex e na aplicação correta do redutor constitucional no contracheque de quem ganha acima do que permite a Constituição Federal. Aliás, lembra Zenaldo: "A Assembléia Legislativa é a única instituição que aplica o redutor constitucional na administração pública".

Essas economias possibilitaram à Mesa Diretora a compra de 52 computadores e o mesmo número de impressoras, equipando todos os gabinetes de deputados. Em janeiro a Casa recebe mais 22 computadores e impressoras. O objetivo é a total informatização do Poder Legislativo e é o primeiro grande passo para a abertura das fronteiras do parlamento para a sociedade em 96, para o qual o acesso ao banco de dados da Assembléia não terá mais dificuldades.